



## **Hipertensão Arterial e Vulnerabilidade Socioeconômica: Uma Investigação dos Determinantes Sociais em Saúde na Comunidade Periférica.**

### **Autor(res)**

Olivia Ferraz Pereira Marinho  
Gil Lucio De Freitas Melo  
Carlos Henrique Suzano Carvalho  
Francisco Felipe Gomes Do Nascimento  
Julia Martins Simonassi  
Gabriela Lopes Jesus  
Heidy Mayara Mota Almeida

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE PITÁGORAS DE EUNÁPOLIS

### **Resumo**

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) continua sendo um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares e cerebrovasculares no mundo. Tendo origem multifatorial, envolvendo predisposição genética, fatores ambientais e condições sociais. O controle da HAS pode ser alcançado tanto por estratégias individuais quanto por abordagens coletivas de saúde pública em unidade básica de saúde. Apesar dos avanços no tratamento farmacológico e nas orientações de mudança de estilo de vida, ainda existem barreiras importantes relacionadas à adesão terapêutica e ao controle pressórico, principalmente em populações vulneráveis. As desigualdades socioeconômicas como baixa renda, menor escolaridade e discriminação racial impactam o tratamento e o prognóstico da hipertensão, principalmente em comunidades periféricas. Assim, a efetividade do manejo da HAS requer intervenções clínicas integradas a políticas públicas que promovam equidade em saúde.